

Imagem e Conhecimento - análise das concepções representacionista e fenomenológica e suas implicações na educação¹

João Baptista de ALMEIDA Jr.

Professor no Instituto de Artes,
Comunicações e Turismo/PUC-Campinas.

Esta tese analisa a função da imagem como ingrediente composto de idéias, linguagens e conhecimento, sob dois aspectos. Uma abordagem antropossociológica (dimensão empírica) descreve a imagem *artefactum*, produzida, manual ou tecnicamente, pelo homem e propagada pelos meios de comunicação social, como elemento indutor de formas de percepção. De modo sucinto, situa a imagem na história humana e na modernidade, revelando seu papel de dominância, o intercâmbio dialético com outras linguagens e os mecanismos de reificação de consciência decorrentes do seu consumo acrítico. A abordagem epistemológica (dimensão teórica) examina a função da imagem *intramental*, enquanto metáfora imagética e interface entre as esferas sensível e inteligível de um sujeito percipiente, no processo de cognição. Faz-se uma revisão das análises do fenômeno da percepção e dos modelos cognitivos elaborados pelas correntes representacionistas, em contraposição à concepção fenomenológica e aos princípios da semiologia contemporânea. São examinadas a teoria da imagem do empirismo de Locke, a teoria da percepção inatista e o conhecimento "von unten" de Leibniz, a teoria da sensibilidade de Kant, a fenomenologia da percepção de Merleau-Ponty e as contribuições pontuais de Régis Debray e Paul Virílio. A reflexão procura revelar, também, o estatuto epistemológico da imagem, de maneira a legitimar, pedagogicamente, uma proposta de leitura aberta e inventariante de imagens. Em conclusão, são indicadas algumas linhas de pesquisa, como sugestão aos educadores, para o tratamento didático de imagem no ensino.

(1) Tese de Doutorado apresentada em março de 1997, na Faculdade de Educação da UNICAMP, sob orientação do Prof. Dr. Newton Aquiles von Zuben.